

Tendências se adaptam ao novo perfil de mercado



AE-Consulting divulgou no final de março seu relatório anual "Hot trends", que aponta as tendências tecnológicas a serem seguidas nos próximos anos. As novidades ficam por conta das mudanças nas demandas de negócio provocadas pela crise, e seu reflexo no que as empresas esperam da tecnologia.

"Em 2009, não haverá renovação do parque de sistemas, não será o ano do investimento corporativo em tecnologias convergentes e não será o ano da inovação em tecnologia. Será, sim, o ano dos ajustes estruturais", resume o relatório da

consultoria.

Tanto é assim, que o estudo aponta que os investimentos em tecnologia serão profundamente influenciados pela escassez de recursos, o que o faz prever que as tecnologias que vão crescer em 2009 "são aquelas que conseguirem fazer parte de projetos que entreguem basicamente duas coisas à empresa: redução de custos operacionais e aumento de produtividade".

Nunca como agora, defende a consultoria, os lemas "fazer mais com menos" ou "fazer mais com o mesmo" estiveram tão presentes na rotina das

companhias brasileiras.

Por conta disso, diversas empresas vão apostar na revisão da infraestrutura e da arquitetura de sistemas em busca da melhoria dos processos corporativos e de maior desempenho. "Portanto, virtualização e SOA, por exemplo, podem dominar bons investimentos", acrescenta o relatório.

A E-Consulting destaca que as 7 hot trends (tendências quentes em tecnologia) são aquelas que estarão em pauta em médio prazo. Elas "podem ser mercadologicamente imaturas, comercialmente inviáveis ou até mesmo

tecnologicamente incompatíveis, mas certamente serão aquelas que, em dois a cinco anos, irão impactar radicalmente a forma como as empresas, seus negócios, relacionamentos e processos corporativos serão conduzidos".

A consultoria complementa: "dizer hoje que governança de TI, outsourcing, web 2.0 ou TI como serviços serão destaques não traz um valor diferencial para o CIO ou para o interessado/investidor em TI". Para o estado, a diferença estará nas seguintes tendências:

Levantamento anual da E-Consulting mostra como as novas demandas de negócios estão moldando as tendências tecnológicas

VINÍCIUS CHEROBINO

1 Cloud Customization - a customização de aplicativos e funcionalidades interativas com usuários vai acontecer remotamente, realizada pela empresa. A E-Consulting chama isso de *self-technologies*.

2 Redes proativas de partes interessadas (*Proactive Stakeholder Networks*)- o conceito defende que as diversas partes interessadas (stakeholders) das empresas vão se organizar em grupos, redes e comunidades de interesse, manifestando opinião, defesa de direitos e assumindo o papel de

protagonistas na gestão de suas marcas e produtos. Isso valerá para as redes de clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores etc. Assim, caberá às empresas absorver estas redes integrando-as aos seus modelos de negócios.

3 Framework de aplicações customizadas (*CustomizeãApplication Frameworks*)- a idéia está em maximizar o valor da estrutura de tecnologia existente, acelerando a disponibilização dos aplicativos e serviços de TI para os usuários de forma prática e rápida. A existência

de frameworks maduros deverá criar mercados importantes para plataformas de venda de serviços de software e sistemas pautados no aluguel destes frameworks, que serão customizados em função das necessidades dos diferentes clientes.

4 Componentes de conteúdo de entretenimento

(*EntertainmentContent Componente*)- o mercado de conteúdo de entretenimento vai crescer com a convergência, os celulares com maior capacidade de manipulação de dados, a TV Digital e outros aparelhos integrados em plataforma digital. Assim, a componentização dos aplicativos de conteúdo e entretenimento gerará novos produtos em escala deste tipo de serviço, que estão em áreas de interesse de empresas como Nokia, Microsoft e Google.

5 Gestão multicanal

(*Multichannel IP Points*)- a convergência dos canais digitais, da web 2.0 e de suas integrações com os canais físicos (lojas de varejo, agências bancárias, representantes comerciais etc.) vai levar a adoção de uma abordagem multicanal, com a revisão das dinâmicas dos modelos de interação com clientes e demais colaboradores. Toda arquitetura de canais da empresa deverá ser revisada com vistas à integração online, tanto de canais físicos como digitais. Neste momento, conceitos como single sign on, CRM

analítico, visão única do cliente, clusterização de redes e comunidades, ganham espaço.

6 Bibliotecas remotas de acesso qualificado

(*Open Remate Libraries*) - o conhecimento em uma empresa ganha mais valor com sua disseminação em grupos e comunidades capazes de tirar benefício dele, além de agregar novas informações e disseminá-las. As bibliotecas remotas de acesso qualificado vão estruturar o conhecimento de maneira que ele possa ser compartilhado e agregado dentro da internet, em comunidades abertas ou corporativas.

7 GAT (*Gestão dos Ativos de TI*)- o gestor de tecnologia tem o dever de comprovar o valor gerado ou protegido pela TI (infraestrutura, sistemas, arquiteturas, plataformas, conhecimento, metodologias, modelos, gestão etc.) para a empresa e para os acionistas. Desta forma, com o tratamento dos ativos intangíveis como ativos de valor, caberá ao CIO aprender a gerenciar os ativos tecnológicos como ativos corporativos de fato.

Além destas sete tendências, a consultoria aponta arquitetura orientada a serviços (SOA), convergência e mobilidade, PKM (Personal Knowledge Management) e GVT (Gestão do Valor Tecnológico) como tendências que "estarão no palco principal das discussões de TI em 2009". ■